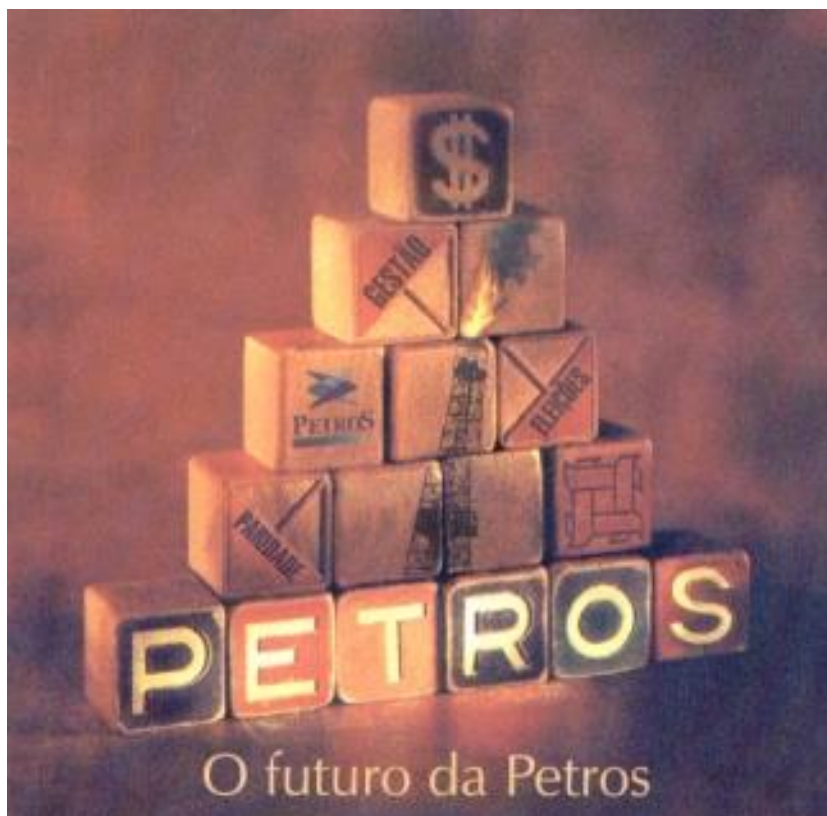




GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

gdpape.blogspot.com.br  
www.gdpape.org

Uma publicação da FUP - FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS e das Entidades representativas dos Participantes da Petros que compõe o CDPP - Comitê em Defesa dos Participantes da Petros. Av. Rio Branco, 133 - 21º andar - Centro - 20040-060 - Rio de Janeiro/RJ Tel/Fax.: (21) 3352-5002. www.fup.org.br - e-mail: fup@uol.com.br  
Jornalista responsável: Alessandra Murteira (MTB-1 6763) Edição e criação: Ricardo Cruzeiro e Suely Gruppi



**O que você tem a ver com isso**

A você, participante da PETROS, que está recebendo neste momento esta cartilha, gostaríamos de prestar os seguintes esclarecimentos:



As eleições da PETROS foram suspensas pela Justiça Federal, em resposta a mandado de segurança impetrado pela FUP e Sindicatos de Petroleiros, denunciando as ilegalidades das alterações estatutárias impostas à nossa Fundação (todas estão relatadas nesta cartilha). A seguir, a liminar foi revogada pelo juiz substituto da Vara.

Por absoluta cautela, enquanto os recursos jurídicos estão sendo acionados a presente cartilha está sendo distribuída, permanecendo os petroleiros alertas porque as eleições estão sub-judice.

A importância das informações aqui contidas, no entanto justificam a distribuição da presente cartilha independente da posição do Judiciário e da pressão governamental.

Rio de Janeiro, novembro de 2002

*Comitê em Defesa dos Participantes da Petros (CDPP).*

 **Cédula Eleitoral 2002** 

Vote apenas em um Titular/Suplente para cada Conselho

---

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Nº	Voto	Titular / Suplente	
1 -	<input checked="" type="checkbox"/>	Geraldo Cruz / Gilbert	Marque apenas uma opção para o Conselho Deliberativo
2 -	<input type="checkbox"/>		
3 -	<input type="checkbox"/>		
4 -	<input type="checkbox"/>		
5 -	<input type="checkbox"/>		
6 -	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Cesar - PC / Hugo A. Fagundes	
7 -	<input type="checkbox"/>		
8 -	<input type="checkbox"/>		
9 -	<input type="checkbox"/>		
10 -	<input checked="" type="checkbox"/>	F. Siqueira / Newton Carneiro	
11 -	<input type="checkbox"/>		
12 -	<input type="checkbox"/>		
13 -	<input type="checkbox"/>		
14 -	<input type="checkbox"/>		

---

**CONSELHO FISCAL**

Nº	Voto	Titular / Suplente	
1 -	<input type="checkbox"/>		Marque apenas uma opção para o Conselho Fiscal
2 -	<input type="checkbox"/>		
3 -	<input type="checkbox"/>		
4 -	<input type="checkbox"/>		
5 -	<input type="checkbox"/>		
6 -	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Brandão / Rodolfo Huhn	
7 -	<input type="checkbox"/>		
8 -	<input checked="" type="checkbox"/>	Espinheira / Antônio Rivas	
9 -	<input type="checkbox"/>		
10 -	<input type="checkbox"/>		
11 -	<input type="checkbox"/>		



GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

[gdpage.blogspot.com.br](http://gdpage.blogspot.com.br)  
[www.gdpage.org](http://www.gdpage.org)

**N**estas páginas você ficará sabendo de toda a história das conquistas e ameaças à democratização e à transparência do nosso Fundo de Pensão, a PETROS, como também terá uma idéia daquilo que devemos fazer para garantir a administração e a integridade de nossas aposentadorias e benefícios. Golpes e armadilhas não faltam para lesar nossos direitos, que foram adquiridos com muito sacrifício. A globalização se impôs de forma tão veemente, apoiada pelos sistemas neoliberais e pelos veículos de comunicação, que tornou-se uma verdade absoluta, a qual todos evitam contestar. Junto com esta nova ordem mundial, veio a idéia de que toda forma de protesto é um atraso, principalmente quando ela vem de grupos isolados. E nesta linha de pensamento, toda forma de resistência, seja ela sindical ou de outras entidades, acaba desacreditada, em consequência da



# Todos

## Por um ideal

imposição de um conceito virtual de “modernidade” e de integração que na verdade não traz benefício algum para aqueles que realmente necessitam.

Se não fossem as incansáveis campanhas e denúncias, a militância e a disposição para a luta, vindas do movimento sindical e das demais entidades representativas dos trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas, a classe trabalhadora estaria numa situação muitíssimo pior. Portanto, nunca foi tão emergencial uma mudança de atitude por parte de todos nós. É hora dos Participantes da PETROS saírem deste estado de apatia e desinteresse. É hora de esquecermos as diferenças de opiniões e nos unirmos pela defesa do nosso Fundo de Pensão, pois ele é a garantia de um presente e de um futuro melhores. Pois é assim que tem que ser: Um por todos... e todos por um ideal.

## O inimigo invisível

*A apatia é nosso maior inimigo político. Graças a ela, as forças dominantes conseguem se manter eternamente no poder. Graças a ela, as vitórias e os direitos dos trabalhadores, tão arduamente conquistados, vão perdendo sua força até acabarem completamente anulados.*

*A apatia é, na verdade, a grande arma secreta dos donos do poder. Secreta porque não tem rosto. Porque não necessita nem da união e muito menos de qualquer ação direta para ser acionada. Ao contrário, ela conta justamente com a inércia, a alienação e a desunião para poder atingir seus objetivos devastadores.*

*E é essa, infelizmente, a condição em que, sem se dar conta,*

*muitos Participantes da PETROS se encontram. Justamente num momento tão importante como a eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da PETROS, em que teremos de escolher as pessoas que irão decidir o futuro de todos nós.*

*Somos donos do segundo maior Fundo de Pensão do país, o que representa um enorme volume financeiro e ao mesmo tempo um perigo, pois a PETROBRAS e o governo vêm tentando se apoderar desse capital a qualquer custo.*

*Manobras desonestas vêm sendo perpetradas desde há muito tempo, sendo a maior delas a desigualdade existente nos Conselhos Deliberativo e Fiscal,*

*que dá poder de decisão para os dirigentes da PETROBRAS e da PETROS.*

*Mesmo assim, inúmeras são as vitórias conseguidas na justiça graças à reação dos Participantes. A cada golpe desferido por esses dirigentes há sempre uma reação imediata vinda do movimento sindical e das demais entidades representativas dos Participantes.*

*Neste momento, com a nova Lei Complementar nº 108/01, a paridade nestes Conselhos será obrigatória.*

*Porém, é claro que, em resposta a ela, os dirigentes já estão armando para impedir a gestão democrática do nosso fundo. E isto nós não vamos permitir.*





## O Fundo é nosso Não vamos cair em ciladas!

**A**final, o Fundo de Pensão é ou não é nosso? A dificuldade para garantirmos uma gestão própria do nosso Fundo de Pensão é tamanha, que fica parecendo que nem somos nós os seus donos legítimos. Isso deveria ser um direito legalmente assegurado e não uma causa pela qual ainda precisamos lutar.

Sabemos que o Fundo de Pensão tem uma grande importância para o país e é uma reserva de capital que conta muito num momento de urgência. Sempre que enfrentamos problemas graves de ordem financeira ou necessitamos de crédito internacional, o Fundo de Pensão funciona como um saldo a mais na balança. Mas daí a se apossarem de nosso Fundo, para especulações na bolsa e favorecimento

ilícito dos dirigentes, é coisa muito diferente. Não é à toa, que justamente quando contamos com os avanços da nova Lei Complementar 108/01, que finalmente estabelece a paridade no Conselho Deliberativo (3 eleitos e 3 indicados) e no Conselho Fiscal (2 e 2), os dirigentes criam um Regulamento Eleitoral que é um campo minado de armadilhas e golpes contra a democratização do nosso processo eleitoral.

### **Vejam só as ciladas:**

- As patrocinadoras contam com o voto de desempate na Comissão Eleitoral, manobra covarde que faz prevalecer seus interesses na escolha dos nossos representantes. Assim fica fácil, já que a última palavra é sempre

deles.

- Querem que a votação seja pela internet e por correspondência. Dá pra entender a intenção: sem urnas fica mais fácil fraudar os resultados.

- A apuração dos votos enviados por correspondência será feita mesmo sem a presença dos fiscais dos candidatos!!!

- Cada eleitor só poderá votar em um único candidato, apesar de haver mais de uma vaga em disputa nos Conselhos. Pretendem com isso diluir os votos, impedindo uma vitória maciça de nossos representantes.

- Querem anular os votos que tenham qualquer tipo de rasura na cédula, mesmo se o **X** ficar um pouco fora do quadrado.

## De olho no *Futuro*

Os avanços em direção a um ideal de vida melhor para o Participante acontecem gradativamente. A cada nova conquista, ganhamos terreno para reivindicar a próxima etapa de nossa luta.

Com a aprovação da lei que estabelece a paridade nos conselhos, conseguimos dar mais um passo decisivo em direção à autogestão do nosso Fundo de Pensão.

Mas ainda há pedras no caminho. E nunca foi tão importante a presença de todos para prosseguirmos com nossas conquistas.

Mas o assunto agora é outro. Independentemente das escolhas pessoais por uma ou outra linha de atuação, por este ou aquele plano de previdência, uma coisa é certa: se não elegermos conselheiros comprometidos em defender com integridade e honestidade os direitos de todos os Participantes, poderemos regredir, e muito, em nossos direitos e conquistas.

Com a formação do Comitê em Defesa dos Participantes da PETROS (CDPP), inauguramos uma nova fase positiva que já está sendo vista como uma decisão histórica: os Participantes se uniram. E esta união foi de extrema importância pelo fato de ter superado diferenças, mostrando sua força. Afinal, Participantes ativos, aposentados, pensionistas, sendo eles petroleiros, químicos, marítimos ou de outras categorias, tendo eles migrado ou não de plano, todos estão no mesmo barco.



## Quem não se lembra do que eles já fizeram?

### Quem cala, consente

1 - À revelia de decisões judiciais, os dirigentes da PETROS reabriram a migração, mostrando que não têm nenhum respeito ao Tribunal Regional Federal (TRF de Brasília-DF) e, muito menos, pelo Participante. Mas o TRF-DF manteve a liminar e a FUP denunciou a PETROS por estelionato. Não satisfeitos, os dirigentes da Fundação e da PETROBRAS continuaram forçando a migração ilegal, até que nova liminar fosse expedida, ratificando a suspensão de todo o processo de migração.

2 - As Direções da PETROS e da PETROBRAS impuseram um pacote de mudanças no estatuto para manipular as eleições de conselheiros. Além de usar indevidamente a contribuição dos Participantes para bancar um seguro falcatura que beneficia os dirigentes e ex-dirigentes da Fundação, o novo estatuto caça os mandatos em vigor do Conselheiro eleito Paulo Cesar C. Martin e de seu suplente Hugo Fagundes, além de prorrogar os mandatos vencidos dos demais Conselheiros. As armações não param por aí.

As direções da PETROS e da PETROBRAS mentem para os Participantes ao informar que estas serão as primeiras eleições diretas, insinuando que Paulo Cesar e Hugo não foram eleitos. A verdade, isto sim, é que esta será a primeira eleição que os Participantes das patrocinadoras privadas irão votar. Antes, este direito lhes era negado. Outro absurdo do novo estatuto é o esvaziamento do Conselho Fiscal, que deixa de aprovar as demonstrações contábeis da PETROS, passando apenas a examiná-las.

## Quem não se lembra do que eles já fizeram?

**3** - Também empurraram goela abaixo dos Participantes outras alterações no estatuto que representam uma verdadeira violência contra os nossos direitos. Com as alterações, a direção da PETROBRAS pretende não mais se responsabilizar pelo Plano PETROS e ainda transforma a Fundação em uma entidade de gerenciamento de Planos de Previdência Complementar. Soma-se a isto, o fato de quererem impossibilitar os Participantes de interferirem nas ações da direção da PETROS. Ou seja: próximos de conseguirmos a paridade nos votos, adiantaram-se em mudar tudo o que queriam de uma só vez!!! Vejam os pontos principais destas mudanças no quadro ao lado.

**4** - A Direção da PETROS estava ameaçando não fazer o desconto em folha das contribuições para as Associações e Sindicatos que entraram na justiça contra a Fundação, criticaram seus diretores através de seus veículos de informação ou fizeram manifestações públicas de desagrado contra a administração. Tais condições impediam o livre direito de manifestação e



representavam uma tentativa de sufocar financeiramente as entidades representativas dos Participantes.

**5** - Quanto ao processo eleitoral dos Conselheiros, já citamos as arapucas que estão sendo armadas para prejudicá-lo, mas o movimento sindical e as demais entidades representativas dos Participantes não estão parados.

Providências judiciais estão sendo tomadas e vamos avisando: eles continuarão sendo derrotados! Estes foram apenas os acontecimentos que envolveram diretamente o Plano PETROS, a disputa da migração para o já condenado Plano PETROBRAS Vida e as ilegais alterações do estatuto da PETROS. Sem

falar que esta postura desrespeitosa dos dirigentes afeta todos os outros direitos dos participantes. Agora você já não tem mais nenhum motivo para dizer que não sabe de nada.

### **Você ainda quer ficar de fora?**

Quem fica de fora da luta é quem não se interessa pelos próprios direitos.

Quem simplesmente acha que caem do céu as vitórias e os benefícios a seu favor.

Pois é bom saber que se deixarmos as coisas como estão, elas só tendem a piorar. Quem fica de fora está deixando seu futuro nas mãos destes especuladores de plantão.

Ou então, quem fica de fora, está nesta condição por pura falta de informação. O que não é mais o seu caso.



## As ilegalidades do novo estatuto

Artigo 1º: A PETROBRAS deixa de ser “instituidora” para ser “constituidora”. Essa troca de termos pode levar à interpretação de que a PETROBRAS **não é mais a principal responsável** pela PETROS e seus Participantes.

Artigo 7º : suprime o Auxílio Reclusão;

Artigo 9º : não existe mais a categoria de Fundadores, que tiveram seus direitos extintos;

Artigo 15: exime as Patrocinadoras (inclusive a PETROBRAS) de responsabilidade pelas obrigações da PETROS, ou seja, é como se todos os planos da PETROS não fossem mais responsabilidade das suas Patrocinadoras;

Artigo 16, parágrafo 3º: fica estabelecido que a votação para os Conselhos Deliberativo e Fiscal será feita de modo que cada eleitor só pode votar em um candidato para cada um daqueles Conselhos. Restringindo ou impossibilitando que os eleitos venham a ser **de fato** representantes dos Participantes. A eleição de um só candidato, apoiado pela PETROS, direta ou indiretamente através de alguma Associação ou Sindicato “hesitante”, fará com que **não haja** paridade desde o começo.

Artigo 21: cria a defesa em Juízo dos administradores da PETROS com recursos da própria PETROS, isto é, com os nossos **recursos**;

Artigo 33: O Conselho Fiscal, cujo voto de desempate é dos Participantes, perde o direito de aprovar as contas da Diretoria. Esse direito passa para o Conselho Deliberativo onde o voto de desempate é da Patrocinadora!



GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

gdpape.blogspot.com.br  
www.gdpape.org

## Afinal, há esperança?

São tantas as falcatruas e armadilhas preparadas pelos dirigentes da PETROBRAS e da PETROS e pelo próprio governo, que às vezes desanimamos e nos perguntamos se, afinal, ainda há esperança. A resposta é uma só: existe esperança, quando existe luta. E como nunca paramos de lutar, com certeza há esperança.

É só olhar para trás e ver quantas bandeiras, que antes pareciam impossíveis, hoje se tornaram realidade. E nesta luta, contamos com duas armas de enorme poder: a conscientização e a união dos Participantes pela defesa de nosso Fundo de Pensão. Por isso, é fundamental que escolhamos nossos melhores representantes.

E mais importante ainda que votemos certo, elegendo conselheiros que defendam de fato (e não só no discurso) os direitos dos Participantes. Conselheiros que não tenham receio de bater de frente com os dirigentes da PETROS, com as patrocinadoras e, acima de tudo, com o governo.

Portanto, votar é a única forma de você fazer a sua parte nesta batalha. Pois é assim que funciona: todos nós damos cobertura, garantindo uma eleição vitoriosa e organizada, enquanto nossos conselheiros vão na linha de frente, denunciando as armações dos dirigentes da Fundação e enfrentando todos os ataques contra o nosso plano de benefício.



## **Eleições na PETROS: você tem tudo a ver com isso! Saiba por quê**

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da PETROS, responsável pelas diretrizes políticas da Fundação e dos seus planos de benefícios. Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PETROS, responsável pela aprovação ou rejeição de suas demonstrações contábeis e da prestação de contas da sua Diretoria, cujo presidente será um dos conselheiros eleitos. É papel dos conselheiros programar e definir a política de investimentos dos recursos que garantem os benefícios dos planos. São eles também quem nomeiam e exoneram a diretoria executiva da PETROS, alteram o estatuto da Fundação e o regulamento dos planos, autorizam a admissão de novas patrocinadoras, contratam auditorias externas, entre outras funções estratégicas. Por isso, é fundamental elegermos bons conselheiros que, além do acúmulo de conhecimento e dedicação praticamente integral às questões previdenciárias, tenham pleno comprometimento político com a luta de classes e a defesa dos direitos dos Participantes. Pois os conselheiros que queremos, além de defenderem incondicionalmente os nossos direitos, devem lutar pelo controle de gestão e pela preservação do caráter

previdenciário da PETROS. Nestas eleições defendemos a manutenção dos atuais mandatos do conselheiro eleito Paulo César C. Martin e de seu suplente Hugo Fagundes. Entidades como a APAPE, AEPET, ASTAIBE Santos, ASTAPE- Caxias, AEAI, ANAPAR, Sindicatos (Petroleiros, Químicos, Marítimos, Distribuidores de Combustíveis), CNQ, FETRAMICO, CONTTMAF e FUP, pela primeira vez reunidas, apresentam seus melhores candidatos para a defesa de nosso Fundo de Pensão. Confira os seus nomes e seus números na cédula eleitoral.

**Da esquerda para a direita:**  
*Geraldo Cruz* (Aposentado) Cons. Deliberativo - titular - nº 1; *Hugo Antonio Fagundes* (Ativo) Cons. Deliberat. – suplente - nº 6; *Gilbert Prates* (Aposentado) Cons. Deliberat. – suplente - nº 1; *Rodolfo Huhn* (Aposentado) Cons. Fiscal - suplente - nº 6;

*Paulo T. Brandão* (Aposentado) Cons. Fiscal - titular - nº 6; *Antonio Rivas* (Ativo) Cons. Fiscal - suplente - nº 8; *Paulo Cesar C. Martin* (Ativo) Cons. Deliberativo - titular - nº 6; *Newton C. da Cunha* (Aposentado.) Conselho Delib. - suplente - nº 10; *Fernando Siqueira* (Aposentado) Conselho Delib. - titular - nº 10; *Carlos Espinheira* (Ativo) Conselho Fiscal – titular - nº 8. Todas estas candidaturas forma aprovadas no último Congresso Nacional dos Petroleiros, o VIII CONFUP realizado este ano em Salvador-BA. Em breve você receberá mais informações sobre as idéias desses Candidatos, seus currículos, suas bandeiras de luta e suas atuações pela preservação dos nossos direitos. Portanto, procure os diretores de qualquer uma das Entidades que compõe o CDPP para saber em quais Candidatos você deverá votar.



# Visão de mundo

Nunca foi tão importante conduzir com precaução os investimentos de nossos fundos de pensão. O fundo PETROS é o segundo maior do país e constitui uma soma considerável de capital. Imagine o que poderia acontecer se seus recursos financeiros tivessem sido aplicados maciçamente em empresas norte-americanas, como a World Com, a Xerox ou a Enron, que acabam de ruir. Desde longa data, temos alertado os Participantes quanto a este tipo de risco. Todos sabem da importância dos investimentos financeiros e seria uma imprudência deixar

nosso Fundo sem qualquer tipo de aplicação. O que sempre questionamos é o grau de risco de determinadas aplicações. Existem investimentos de médio e longo prazo totalmente garantidos, mas que muitas vezes são rejeitados pela diretoria da PETROS, que busca resultados no curto prazo para tentar mostrar uma falsa competência na sua administração.

Preferem continuar aplicando pesadamente na Bolsa ou comprar títulos públicos do Governo, já que seus cargos dependem de indicação política do próprio Governo. Mas o pior de tudo é que preferem criar Planos na PETROS cuja única garantia é o resultado dessas aplicações, livrando as Patrocinadoras dos riscos e transferindo-os integralmente para os Participantes. Como todos agora podem ver, trata-se de um grande jogo de azar. E esse o rumo que você quer para o seu futuro?



Hoje se sabe que as fraudes da bolsa de valores foram acobertadas, não só por alguns dos maiores bancos mundiais, mas inclusive pelo próprio presidente dos Estados Unidos. Os balanços contábeis dessas empresas forma maquiadas com a colaboração de Consultorias internacionais. Imagine a possibilidade de manipulação nas Demonstrações Contábeis da PETROS, já que envolvem cálculos atuariais, difíceis de serem auditados! Agora queremos ver quem vai arriscar dizer que nossa desconfiança quanto a todas estas instituições mantenedoras do poder e de consultorias era

apenas paranóia. O saldo negativo destas conspirações, engendradas pelos grandes blocos econômicos, significa a ruína de diversos países em desenvolvimento e de seus Fundos de Pensão.

Pois é, os sindicatos, demais entidades do CDPP e nossos conselheiros já haviam avisado quanto a todas estas ciladas e hoje elas acontecem no nosso Fundo.

Por isso você pode confiar nestes conselheiros. Pois são pessoas com conhecimento técnico, visão de futuro e que acompanham os rumos e meandros da economia mundial. E o que é essencial: tudo isso voltado para o interesse dos Participantes.

Portanto, não fique aí parado! junte-se a nós pela gestão do nosso Fundo de Pensão, votando conscientemente nas eleições para a escolha dos nossos Conselheiros Deliberativos e Fiscais.

Nossa cartilha termina por aqui. Mas logo voltaremos com mais informações sobre os rumos do nosso futuro. Até breve...

# CDPP

O CDPP - Comitê em Defesa dos Participantes da PETROS é o Fórum deliberativo de todos os assuntos relacionados com a PETROS e seus Participantes ativos, aposentados e pensionistas. Todos os Candidatos indicados pelo CDPP irão cumprir as suas deliberações, pois o CDPP representa a vontade da grande maioria dos Participantes da PETROS, já que é composto por quase todas as suas entidades representativas.

Compõem o CDPP as seguintes entidades: 1) Trabalhadores da PETROBRAS, BRASPETRO, PETROQUISA, GASPETRO, TRANSPETRO / Terrestres: **FUP** Federação Única dos Petroleiros e todos os seus Sindicatos filiados e a **AEPET** Associação de Engenheiros da Petrobras; 2) Trabalhadores da PQU, COPENE, TRIKEN, ULTRAFERTIL, COPESUL, PETROFLEX E NITRIFLEX: **CNQ** Confederação Nacional dos Químicos e seus Sindicatos filiados; 3) Trabalhadores da BR Distribuidora e Satélite Distribuidora: **FETRAMICO** Federação dos Trabalhadores de Minérios e Combustíveis e seus Sindicatos filiados; 4) Trabalhadores da TRANSPETRO/Marítimos: **CONTTMAFF** Confederação dos Trabalhadores Marítimos e seus Sindicatos filiados; 5) Trabalhadores aposentados/pensionistas da PETROBRÁS: **APAPE, ASTAIPE-Santos, ASTAPE-Caxias, ASTAP-MG, SONTAPE-RJ e ASPEN E-SE;** 6) Trabalhadores aposentados da ULTRAFERTIL: **ASTAUL-SP** e **ASTAUL-PR;** 7) Trabalhadores aposentados da INTERBRAS: **AEAI-RJ.**

O CDPP foi criado em 2001, devido a necessidade de unir todas essas entidades em defesa dos direitos dos Participantes da PETROS.

Atualmente, o CDPP vem trabalhando na melhoria do Plano PETROS, para beneficiar todos os seus Participantes, **inclusive os que migraram para o Plano PETROBRAS Vida, e**, também, na melhoria de todos os demais planos administrados pela PETROS.

Entre estas melhorias destacam-se: 1) Fim do limite de idade; 2) Correção dos valores das aposentadorias e pensões no período de 1999 até 2002, de acordo com o INPC acumulado, descontando-se todas as correções ocorridas nesse mesmo período; 2) Correção dos cálculos das pensões, das reservas de poupança, dos benefícios mínimos e das aposentadorias antecipadas; 4) Correção dos benefícios dos pré-existentes; 5) Pagamento de todos esses passivos conforme prevê a lei (5 anos de retroatividade); 6) Inclusão no Plano PETROS de todos os retardatários (pré70, cláusula 34 do ACT 84/85, cláusula 45 do ACT de 85/86, etc); 7) Cálculo dos impactos financeiros de todas estas melhorias e das demais dívidas das patrocinadoras com o Plano PETROS, como por exemplo a Geração Futura, negociando com as mesmas o seu pagamento; 8) Fechamento dos Planos de Contribuição Definida - CD, incentivando as Patrocinadoras e os Participantes destes mesmos Planos a mudarem para os Planos de Benefício Definido - BD; 9) Formatação de novos Planos de BD com a inclusão dos institutos da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

Após estes esclarecimentos, você com certeza, não terá mais dúvida: **“Os melhores Candidatos para assumir as vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da PEIROS, são os Candidatos do CDPP.”**





GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

gdpage.blogspot.com.br  
www.gdpage.org

**IMPRESSO ESPECIAL**  
CONTRATO Nº 7.231/637100  
TCT/005/PM  
ANUAL

**ASPENE**

**SONTAPE**

**FETRAMICO**  
E SEUS SINDICATOS FILIADOS

**ASTAP**

**ANACAR**

**APAPE**  
Associação Nacional dos Participantes da Petros

**CONFERÊNCIA NACIONAL DOS QUÍMICOS E SEUS SINDICATOS FILIADOS**

**ANACAR**

**CDPP**  
Comitê em Defesa dos Participantes da Petros

**SINDMAR**

**ASTAPE**  
Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante

**CONTMAF**  
E SEUS SINDICATOS FILIADOS

**AEAÍ**  
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS

**ASTAUL**

**AEPET**  
Associação dos Empregados da Petrobrás

**FUP**  
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS QUÍMICOS E SEUS SINDICATOS FILIADOS

**ASTAPE**